**INCIDÊNCIA DE ELASMOBRÂNQUIOS DESEMBARCADOS COMO FAUNA ACOMPANHANTE NA PESCA DE REDE DE EMALHAR NO MUNICÍPIO DE pIÚMA, ESPÍRITO SANTO.**

**José Victor Calenzani de Oliveira Moreira1\*; Laura Caixeta Dayrell2; Thiago Holanda Basílio3; Jones Santander-Neto4.**

1[josevictorcalenzani@gmail.com](mailto:MPval@gmail.com.br). Graduando em Engenharia de Pesca/IFES. 2[lauraixeta@hotmail.com](mailto:MPval@gmail.com.br) Graduanda em Engenharia de Pesca/IFES. 3 [tbasilio@ifes.edu.br](mailto:MPval@gmail.com.br). Engenheiro de Pesca/UFC, Mestre em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca/UFC Douror em Desenvolvimento e Meio Ambiente/PRODEMA-UFC. 4[jones.santander@ifes.edu.br](mailto:MPval@gmail.com.br). Engenheiro de Pesca/ UFC, Mestre em Recursos Pesqueiros e Aquicultura/ UFRPE, Doutor em Biologia Animal/UFPE.

**RESUMO**

A rede de emalhe é uma arte de pesca passiva bastante utilizada, principalmente por embarcações artesanais, em toda costa brasileira. Esta pode ser operada basicamente em três estratos: superfície, meia água e fundo. A rede de emalhe também é considerada como uma arte de pesca seletiva, tendo em vista que os tamanhos entre nós-opostos de sua malha podem ser modificados de acordo com o comprimento do pescado a ser capturado. As embarcações de Piúma, litoral sul do estado do Espírito Santo, utilizam esta arte principalmente para a captura do bonito (*Katsuwonus pelamis*), porém esta modalidade de pescaria também incide em estoques de outras espécies de organismos aquáticos. Este trabalho tem como objetivo identificar e quantificar as espécies de elasmobrânquios capturados como fauna acompanhante de rede de emalhar derivante de superfície no município de Piúma, Espírito Santo. A metodologia utilizada para coleta das informações constou do acompanhamento dos desembarques no município de Piúma. As informações referentes as embarcações e aos organismos foram registradas em planilhas de esforço e biota. Na planilha de esforço foram registradas informações tais como quantidade de redes, comprimento da panagem das redes, comprimento da malha entre nós opostos. Na planilha de biota informações como o nome popular, comprimento total e sexo. Os desembarques foram acompanhados de janeiro a junho de 2017, totalizando 26 visitas aos locais de desembarques. Destas 26 visitas, em apenas 12 ocorreu desembarque da frota. As redes de emalhar apresentaram em média 12 panagens de 100m de comprimento e distância entre nós opostos de 50mm. Foram identificadas duas espécies de elasmobrânquios, cação frango (*Rhizoprionodon porosus*) e cação flamengo (*Carcharhinus acronotus*). *R. porosus* foi o mais abundante com 94 espécimes desembarcados e apresentaram uma variação de comprimento total de 39 a 105 cm. Desses, 56 eram fêmeas e 38 eram machos, tendo assim uma proporção sexual de 1,47♀:1♂. Destas fêmeas, apenas 21,4% estavam maduras e entre os machos 31,6% estavam maduros. Foram identificados três *C. acronotus*, com comprimento total variando entre 65 e 68cm e proporção sexual de 2♀:1♂. Sendo assim foi evidenciado que as embarcações do município de Piúma que utilizam a rede de emalhar como arte de pesca capturam elasmobrânquios como fauna acompanhante, principalmente a espécie *R. pososus* que foi capturada em tamanhos que representam todas as suas fases de vida.

**Palavras-chave:** *Rhizoprionodon porosus*; *Carcharhinus acronotus*; artes de pesca; chondrichthyes; acompanhamento de desembarque.

**Apoio:** FAPES, IFES – Campus Piúma.